



Wilson, Sons



Wilson Sons mantém liderança no Norte e Nordeste em navegação de longo curso por meio do Tecon Salvador

Terminal baiano também registrou, no mês de junho e no primeiro semestre, o maior volume de cargas movimentados da sua história, iniciada há 21 anos.

Maior hub logístico portuário do Norte e Nordeste, o Tecon Salvador, unidade de negócio da Wilson Sons, se mantém pelo terceiro ano consecutivo entre os dez maiores terminais de cargas do País, de acordo com o ranking da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). O terminal baiano é o único destacado entre os portos da região N/NE com o maior volume de cargas transportadas para o comércio exterior (importação e exportação) no período. No último ano, dos 340 mil TEUs (unidade referente a contêineres de 20 pés) movimentados, 191 mil foram cargas de longo curso. Com escalas semanais, os principais portos de origem e destino destas cargas ficam nos Estados Unidos, Europa, China, Argentina, Turquia e Índia.

“O investimento continuado em infraestrutura, como a recém duplicação do cais de atracação, passando a 800 metros lineares e expansão da retroárea, logística 4.0 e equipes especializadas, associados às características singulares de acessibilidade marítima e terrestre, são essenciais para que o Tecon Salvador siga como referência para o mercado. Já são mais de R\$ 900 milhões investidos desde que iniciamos as atividades no Terminal”, ressalta Demir Lourenço, diretor executivo do Tecon Salvador.

Recordes em 2021 – O terminal baiano registrou, em junho e no primeiro semestre deste ano, o maior volume de contêineres movimentados desde o início das suas atividades, há pouco mais de duas décadas. O desempenho na movimentação semestral cresceu pelo terceiro ano consecutivo, sendo 155.848, 159.471 e 184.481 TEUs em 2019, 2020 e 2021, respectivamente. A importação obteve destaque neste semestre superando recorde no mesmo período, com 42.340 TEUs, e também as cargas de transbordo, com 24.538 TEUs. Já a cabotagem, alcançou 38.510 TEUs movimentados, o que representa um crescimento de 20% em relação a 2020. A maior representatividade de cargas no período ficou por conta dos produtos químicos e petroquímicos, polímeros diversos, além de celulose e papel.

Junho deste ano também foi o melhor dos últimos cinco anos, com a movimentação de 28.708 TEUs, um crescimento de 6,3%. O transbordo movimentou 3.779 TEUs e a cabotagem 5.671 TEUs, o que representa um crescimento de 8,6% no modal com relação ao ano anterior. O atendimento aos projetos fotovoltaicos e aos segmentos de químicos, petroquímicos, polímeros diversos, além de celulose e papel, foram os grandes destaques.

As operações portuárias têm um papel muito importante para a economia do estado. “Um Porto eficiente, com excelentes padrões operacionais como o de Salvador, favorece o desenvolvimento dos negócios e envolve uma extensa cadeia produtiva, como a indústria de automóveis, farmacêutica, hospitalar, parques de energias renováveis, segmentos de alimentos in natura e industrializados e produtos químicos que são usados em diversos setores”, reforça o diretor executivo do Tecon Salvador, Demir Lourenço, destacando alguns dos setores que fazem uso do transporte marítimo.

O Terminal de Contêineres do Porto de Salvador está em fase de nova expansão, com duplicação de cais e retroárea adicional de 30.000m² já concluídos, e conta com infraestrutura similar às dos maiores portos do mundo. Suas atividades dispõem



Wilson, Sons



de logística 4.0 e de equipamentos com alta tecnologia, que inclui 3 STS New Panamax, 3 Super Post-Panamax, 3 STS Panamax e 16 RTGs elétricos, todos com sistema regenerativo de energia.